

PROJETO PEDAGÓGICO

# DESATANDO OS NÓS

## Economia para Crianças

Autor: Manuel Filho  
Ilustrador: Aline Abreu



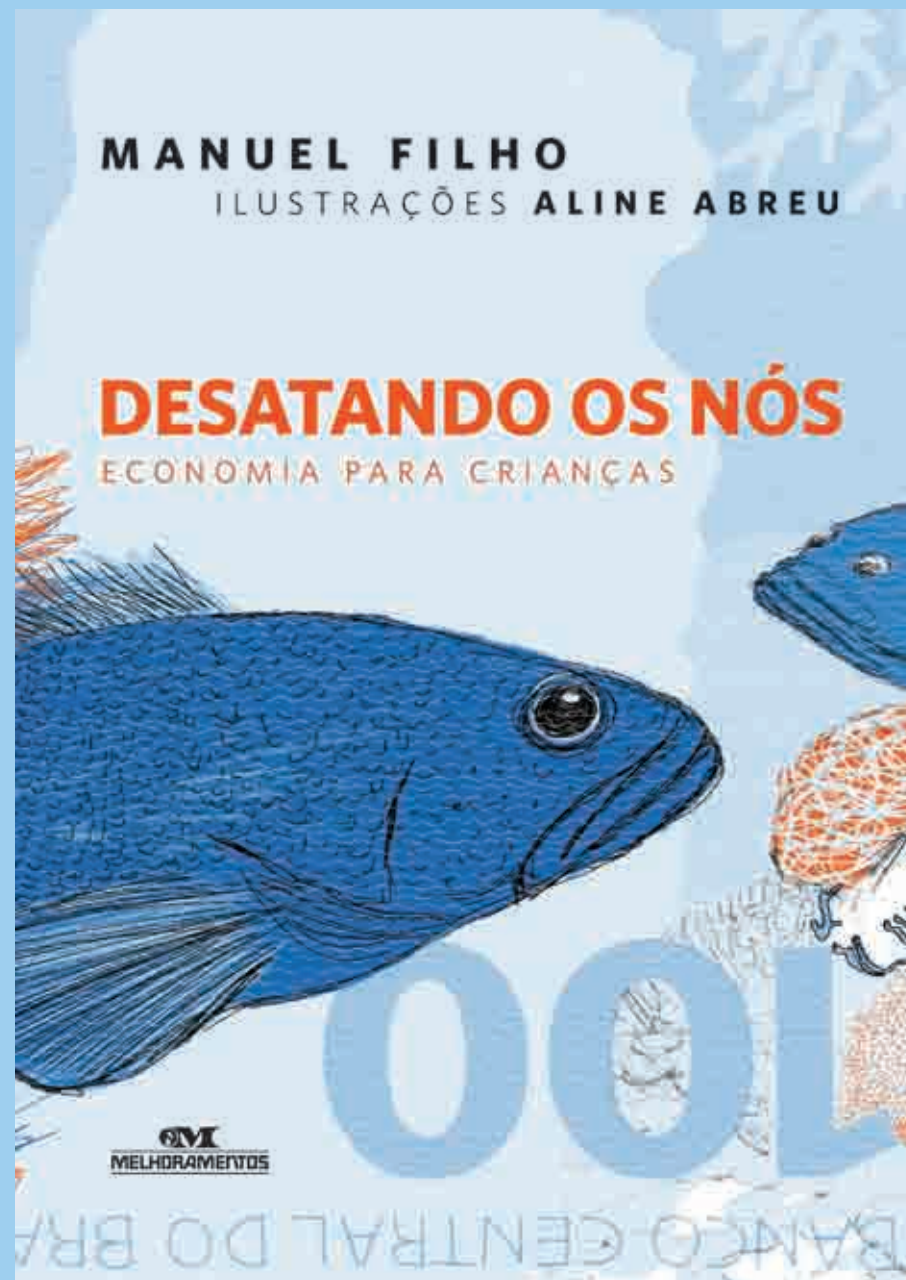
Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP  
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

[divulga@melhoramentos.com.br](mailto:divulga@melhoramentos.com.br)

[www.editoramelhoramentos.com.br](http://www.editoramelhoramentos.com.br)  
[www.facebook.com/melhoramentos](https://www.facebook.com/melhoramentos)



## Apresentação

### PROJETO DE LEITURA

Fonte de informação, conhecimento e aprendizado, a leitura é uma atividade indispensável para a formação cultural do indivíduo e uma das melhores formas de descobrir o mundo e manter a mente saudável.

Este projeto visa a formação de leitores fluentes e críticos. Se quisermos formar alunos-leitores que transcendam a sala de aula e o espaço escolar, devemos mostrar os mecanismos que eles devem dominar para se tornar leitores fluentes.

Para que este projeto seja implementado com êxito, é importante que as ações pedagógicas sigam as orientações apresentadas aqui, levando em conta a faixa etária e a fase de desenvolvimento do aluno, observando e respeitando as diferenças individuais.



## O autor

Manuel Filho, agraciado com o Prêmio Jabuti em 2008, tem mais de 30 livros publicados. Em 2013, seu livro *Sensor, o Game* (Editora do Brasil) integrou o catálogo oficial da Câmara Brasileira do Livro (CBL) na feira do livro em Frankfurt. Foi finalista, em 2013, do prêmio Açorianos de Literatura com o livro *A Menina Que Perdeu o Trem* (Bessouro Box). Seu livro *O Que Vi por Aí* (Arvoredo) foi selecionado para o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) de 2014. Iniciou sua carreira na Rádio 97 FM como redator, posto que também ocuparia na TV Mulher (*Programa Clodovil*), na Rede Record (Ana Maria Braga/*Note e Anote*) e na TV Senac (*Histórias de Comércio*). Integra, desde 2011, o projeto Literatura Viva, do Serviço Social da Indústria (SESI), e tem viajado pelo Estado de São Paulo participando de encontros com alunos e apresentando palestras. Também integrou o projeto Viagem Literária, da Secretaria Estadual de Cultura. O autor ministra oficinas literárias

com regularidade por todo o país. A principal delas é Quem Conta Seus Contos Encanta, que já foi publicada em livro pela prefeitura municipal de São Bernardo do Campo (SP). Em 2011, seu livro *Meu Avô Português* (Panda Books) recebeu o selo de Acervo Básico da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). A Fundação Dorina Nowill lançou, em 2012, a primeira obra em braile do autor, *Agora É Comigo*, durante a 22ª Bienal do Livro de São Paulo. Como cantor, teve o seu primeiro CD, *Tempo*, lançado no Brasil e em Portugal. Em 2010, lançou o seu segundo CD, *Raízes*, que foi pré-selecionado para o Prêmio da Música Brasileira de 2011 e teve duas indicações ao Grammy Latino. Também trabalha como ator e já participou de grandes espetáculos teatrais, como *Os Lusíadas*, *O Mágico de Oz* e *A Luta Secreta de Maria da Encarnação*, último espetáculo escrito por Gianfrancesco Guarnieri. Escreve para revistas, televisão e programas de rádio.

## Quadro sinóptico

**Gênero:** educação financeira

**Palavras-chave:** economia, dinheiro, família, saúde financeira

**Temas transversais:** educação e trabalho



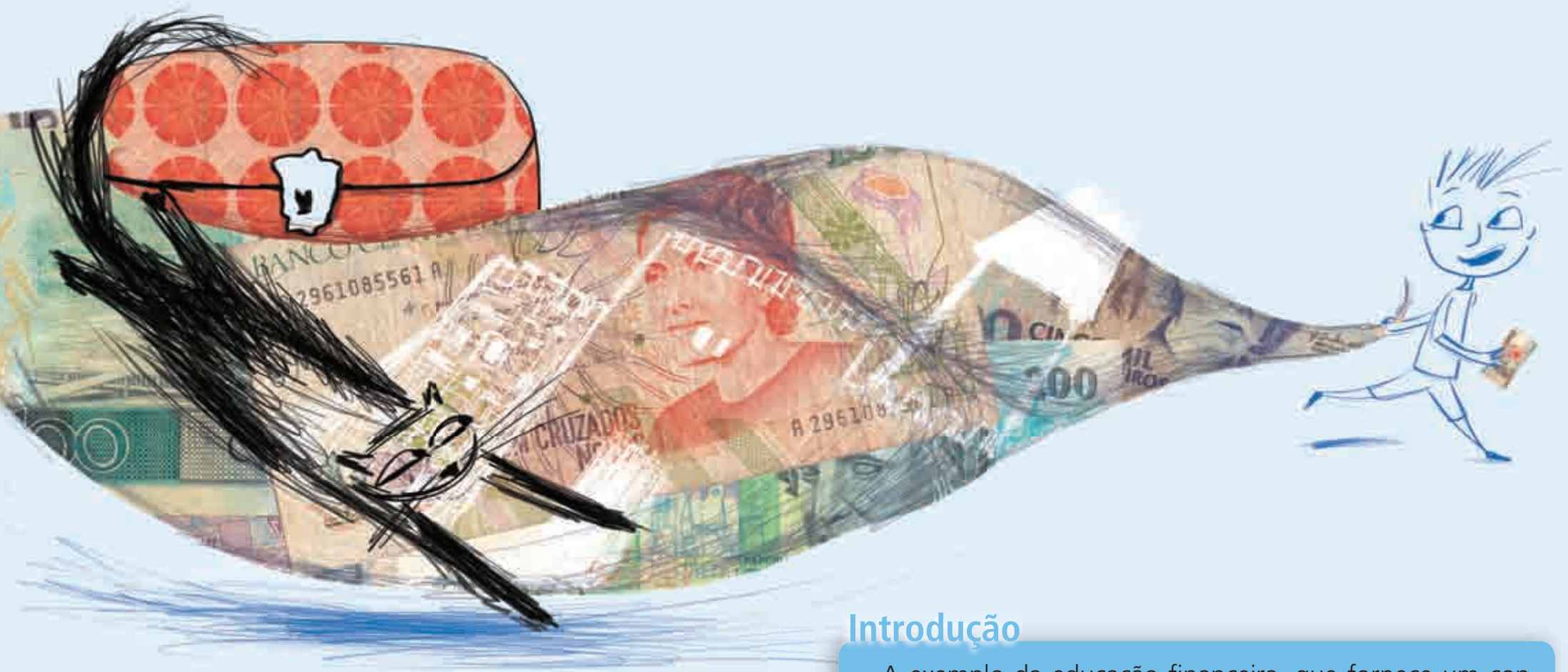
## Resenha

A casa dos avós é sempre uma diversão. Uma estratégia criativa é possibilitar, a partir de histórias que nos trazem à memória boas lembranças, lições sobre aspectos práticos da vida.

Neste projeto você encontrará diversos caminhos para alcançar um objetivo: evitar uma geração de endividados no futuro. Os indivíduos dessa nova geração são a esperança de um país mais justo, equilibrado e sustentável.

Embarque nesta viagem e conheça alguns problemas e algumas soluções que o mundo da economia nos apresenta.





## Introdução

A exemplo da educação financeira, que fornece um conjunto de informações para auxiliar o discente na organização e uso de seu dinheiro, a escola pode oferecer uma base de capacitação na formação do consumidor, para que ele possa administrar seus rendimentos, lidar com questões financeiras e apresentar habilidades diferenciadas na utilização do sistema financeiro quando chegar à idade adulta.

O foco na aprendizagem financeira visa alcançar também professores, que buscarão uma didática diferenciada para a apresentação deste conteúdo, e pais, à medida que observarão seus filhos colocando a educação financeira em prática.

Estudos têm demonstrado que é nos primeiros anos de vida que as crianças, espelhando-se principalmente em seus pais, constroem modelos de gestão de recursos financeiros. Se os pais costumam consumir em excesso, os filhos possivelmente seguirão o mesmo caminho.

O livro *Desatando os Nós* não é um conjunto de ferramentas de cálculo, mas uma leitura da realidade, do planejamento de vida e da realização individual e coletiva. Assim, faz todo sentido ser trabalhado no decorrer da vida escolar; afinal, neste espaço damos os primeiros passos para a construção de nosso projeto de vida.

Nesse cenário, a escola se torna o espaço ideal para realizar o principal objetivo da educação financeira: levar informações para as pessoas sobre conceitos e produtos financeiros de modo que elas possam gerir suas receitas e despesas de forma consciente. Os alunos devem estar cientes da origem do dinheiro e precisam aprender a dar valor aos bens materiais adquiridos por seus pais.



Para Aquino (2008), o processo de educação financeira infantil abrange quatro áreas: ganhar, poupar, gastar e doar. Seguindo essa linha de pensamento, o livro *Desatando os Nós* contextualiza o que é economia e seu impacto direto no meio ambiente e na qualidade de vida das pessoas. Através desse diálogo, o aluno será estimulado a poupar, assim como a doar, pensando no bem-estar do próximo.

*Desatando os Nós* ainda vai auxiliar você, professor, a ensinar seus alunos a lidar com situações que estão fora da sua área de conhecimento e a procurar conhecimento suficiente para administrar seu dinheiro. Dessa forma, você os ajudará a ser mais responsáveis em situações relacionadas ao dinheiro na fase adulta, ensinando-os a gastar, poupar e doar.

Para Peretti (2007), existem alguns exercícios e dinâmicas que podem ser utilizados nas aulas de educação financeira, como: explicar o que é educação financeira, ensinar os alunos a distinguir o “querer” do “precisar” na hora da compra, esclarecer de que forma se ganha dinheiro e como seus pais trabalham, pensar em estratégias para economizar luz elétrica, água e outros recursos, trazendo esta atividade para o cotidiano, e incentivar os alunos a poupar utilizando um cofrinho.

**Sugestão de idade:** a partir dos 10 anos.

## Objetivo geral

Conscientizar os alunos sobre a tomada de decisões relacionadas ao dinheiro de forma mais consciente, alterando suas atitudes a partir dos conhecimentos adquiridos e contribuindo para planejar seu futuro visando bem-estar e liberdade financeira.



## Objetivos específicos

- a) Auxiliar os alunos na administração de seu dinheiro.
- b) Desenvolver limites, autodisciplina e maturidade financeira.
- c) Tornar o consumo um ato mais consciente e menos impulsivo e irracional.
- d) Ensinar a distinguir o "querer" do "precisar".
- e) Mostrar diferentes moedas de troca e a história do dinheiro.
- f) Relacionar consumo, meio ambiente e sustentabilidade.

Torne a proposta do projeto significativa para os alunos levando para a sala de aula uma sacola com embalagens. Marque nessas embalagens um preço bem maior que o comum, visando provocar indignação entre os alunos. Com base nesta atividade, converse sobre a importância do dinheiro, da economia e das formas de ganhar e gastar dinheiro.

Apresente as músicas:

“Dinheiro” (Rita Lee)

“Não quero dinheiro” (Tim Maia)

O objetivo é conscientizar os alunos sobre ter equilíbrio em relação ao que se deseja: amor excessivo ao dinheiro é ruim, mas desapego total também é prejudicial.





## Dinheiro – Rita Lee

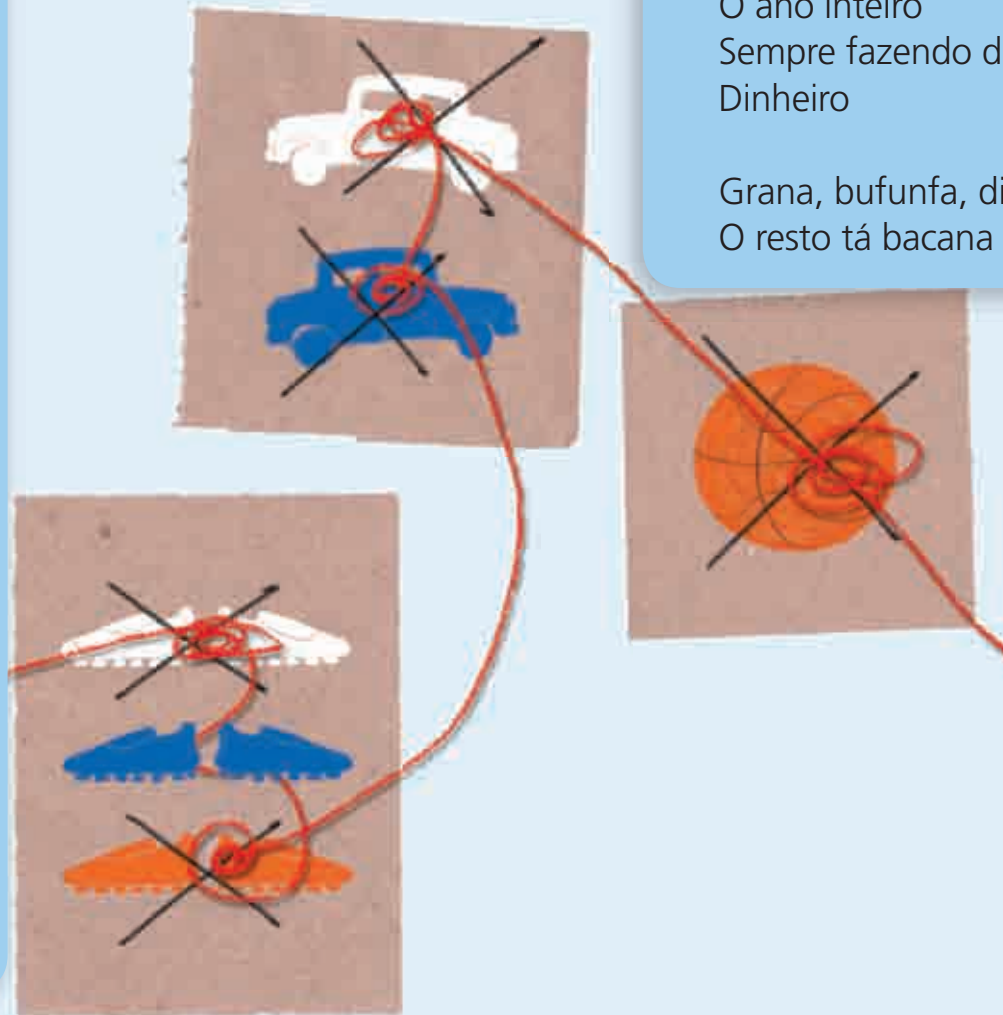
Amor eu já tenho,  
Saúde também.  
Trabalho não falta,  
A família vai bem.  
Amigos são poucos, não devo a ninguém.  
Sou um bom brasileiro  
De precisar mesmo  
Eu só preciso...  
Dinheiro

Se eu fosse um carro  
Seria um Fusca  
Se fosse comida  
Uma fruta  
Se fosse um bicho  
Um gato pingado  
De um feiticeiro  
Que não transforma meu rato  
Em dinheiro

Grana, bufunfa, dindim  
O resto tá bacana pra mim  
Grana, bufunfa, dindim  
O resto tá bacana pra mim  
Grana, bufunfa, dindim  
O resto tá bacanaaa...

O rico tem joias  
O pobre tem choros  
O louco tem noias  
O sábio tem sonhos  
Eu só tenho Deus  
E aqui estou eu  
O ano inteiro  
Sempre fazendo das tripas...  
Dinheiro

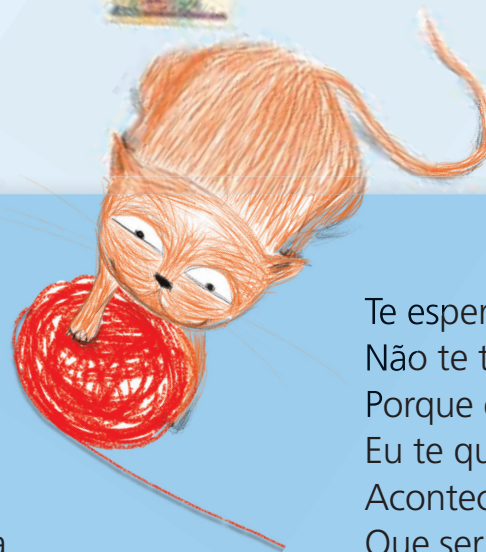
Grana, bufunfa, dindim  
O resto tá bacana pra mim



## Não quero dinheiro – Tim Maia

Vou pedir pra você voltar  
Vou pedir pra você ficar  
Eu te amo  
Eu te quero bem  
Vou pedir pra você gostar  
Vou pedir pra você me amar  
Eu te amo  
Eu te adoro, meu amor

[refrão]  
A semana inteira  
Fiquei esperando  
Pra te ver sorrindo  
Pra te ver cantando  
Quando a gente ama  
Não pensa em dinheiro  
Só se quer amar  
Se quer amar  
Se quer amar  
De jeito maneira  
Não quero dinheiro  
Quero amor sincero  
Isto é que eu espero  
Grito ao mundo inteiro  
Não quero dinheiro  
Eu só quero amar



Te espero para ver se você vem  
Não te troco nesta vida por ninguém  
Porque eu te amo  
Eu te quero bem  
Acontece que na vida a gente tem  
Que ser feliz por ser amado por alguém  
Porque eu te amo  
Eu te adoro, meu amor

[refrão]

Eis então o desafio aos alunos: adquirir o equilíbrio entre necessidades e prioridades. Reserve um dia para ver a comédia *Os Delírios de Consumo de Becky Bloom* (P. J. Hogan, EUA, 2009).

Questione os alunos sobre a origem do dinheiro e sua função social, de modo a incentivá-los a descobrir a história da organização financeira em nossa sociedade.

Para auxiliá-lo nesse processo, verifique a explicação da avó do livro *Desatando os Nós*, da página 8 à 25.



## Conversa sobre o texto

Economia, Revolução Industrial, grandes maquinários, trabalho, dinheiro... Essas palavras ganham espaço no cotidiano dos alunos e, de forma sinuosa, o autor Manuel Filho as convida para o contexto escolar através do livro *Desatando os Nós*.

Nele é traçada uma linha do tempo que parte sempre de uma problemática para as soluções. Para cada problema, um nó:

*“– [...] Infelizmente havia muita pobreza, e doenças que mataram a maioria dos habitantes de vilarejos, por falta de higiene ou, simplesmente, por ignorância.*

*– Então isso era um problema, não era?*

*– Sim. Já podemos fazer nosso primeiro nó [...].”* (página 11)

Por meio do diálogo entre vó e neto, o aluno pode considerar o que já aprendeu.

*“– O que foi que a gente já aprendeu até agora? [...].”* (página 20)



O autor faz com que seu leitor se identifique com o consumidor e questione seus atos como tal.

*“– [...] Quem compra em lojas é chamado de consumidor.*

*– A minha mãe gosta de comprar no supermercado [...].”* (página 21)

Através de um olhar contemporâneo, podemos vislumbrar novas formas de consumo na sociedade.

*“– [...] agora podemos comprar nos shoppings, por catálogos e, principalmente, pela internet [...].”* (página 23)

Explica, de forma simples e adequada para a faixa etária, conceitos complexos, como inflação.

*“– Os consumidores compram menos porque os produtos estão caros. O comércio vende menos porque as pessoas não compram. A indústria começa a demitir seus empregados porque diminui a produção; aí começa tudo de novo [...].” (página 33)*



Finaliza com dicas sobre caderneta de poupança, bolsa de valores e lei da oferta e da procura.

*“Bolsa de valores é uma das mais arriscadas opções de investimento.” (página 42)*

## Um olhar intertextual sobre a obra

Economia, Revolução Industrial... Em *Desatando os Nós*, o leitor entra em contato com um período histórico de transição: métodos artesanais estavam sendo substituídos pela produção em massa feita por máquinas:

“– [...] Antigamente, as pessoas produziam coisas artesanamente, em casa, em pouca quantidade [...].”  
(página 11)

Utilize o filme *Tempos Modernos*, de Charlie Chaplin. O autor do livro leva o aluno a conhecer outras realidades de condições de trabalho:

“– [...] As pessoas trabalhavam sem nenhum tipo de garantia, por baixos salários [...].” (página 13)

Como lição de casa, peça aos alunos que entrevistem os pais sobre a atual condição de trabalho que enfrentam: horas semanais, período de férias, benefícios etc.



Trabalhe com os alunos as diversas realidades de localidades e períodos históricos específicos:

*“– Lá na Inglaterra, eles tinham muito carvão mineral, que era usado como combustível [...].”* (página 14)

Organize uma pesquisa sobre o uso do carvão em diferentes locais do mundo.

Estude o desmatamento e a sustentabilidade:

*“– [...] o homem destrói florestas, polui os mares, contamina o ar [...].”* (página 26)

Peça aos alunos sugestões de como utilizar a matéria-prima sem acabar com as florestas e matas, favorecendo o consumo e a produção responsáveis.

Comente a existência de frases escritas em preto e em azul no livro.

*“– O que o planeta tem a ver com isso, vó?*

*– Tudo. [...].”* (página 26)

Questione os alunos sobre o porquê da alternância de cores. Quem diz o quê? Qual é a função desse recurso visual?



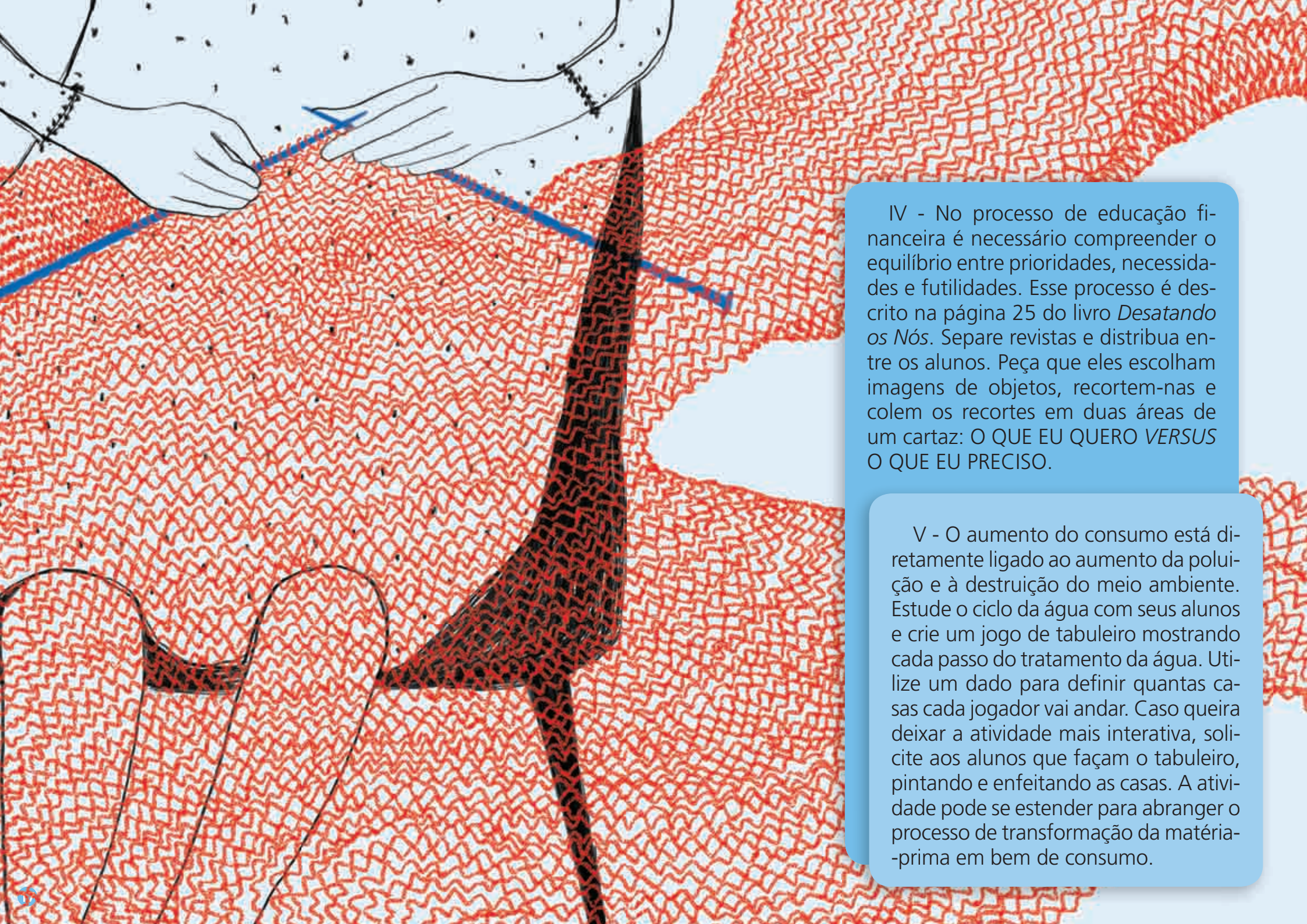
I - Faça uma roda de conversa e pergunte aos alunos o que sabem sobre dinheiro. Fomente questões sobre como surgiu o dinheiro, para que serve e como deve ser utilizado. Conforme o assunto se desenvolve, peça aos alunos que escrevam suas dúvidas em uma pequena folha. Leve para a sala de aula um barbante ou cordão e faça como a avó do livro: para cada dúvida, dê um nó. Com o auxílio de pregadores, pendure no barbante as dúvidas dos alunos, que deverão ser sanadas até a finalização do projeto.

II - Prepare um baú com os diferentes objetos que na história serviram como moeda de troca. Promova uma caça ao tesouro em sala de aula, para que os alunos encontrem o baú. Explique que aquele conteúdo atualmente não vale nada, mas que antigamente já valeu muito. Se necessário, releia a explicação que a avó dá ao neto na página 16 do livro.

III - No livro *Desatando os Nós*, nas páginas 16 e 17, lemos sobre a origem do dinheiro e como é chamada a moeda de cada país. Proponha uma pesquisa sobre a origem do dinheiro em diferentes países. Peça aos alunos que escolham os países a serem pesquisados por votação e separe a sala em grupos para confeccionar cartazes e reproduzir a moeda específica de cada região.







IV - No processo de educação financeira é necessário compreender o equilíbrio entre prioridades, necessidades e futilidades. Esse processo é descrito na página 25 do livro *Desatando os Nós*. Separe revistas e distribua entre os alunos. Peça que eles escolham imagens de objetos, recortem-nas e cole os recortes em duas áreas de um cartaz: O QUE EU QUERO VERSUS O QUE EU PRECISO.

V - O aumento do consumo está diretamente ligado ao aumento da poluição e à destruição do meio ambiente. Estude o ciclo da água com seus alunos e crie um jogo de tabuleiro mostrando cada passo do tratamento da água. Utilize um dado para definir quantas casas cada jogador vai andar. Caso queira deixar a atividade mais interativa, solicite aos alunos que façam o tabuleiro, pintando e enfeitando as casas. A atividade pode se estender para abranger o processo de transformação da matéria-prima em bem de consumo.

VI - Crie com os alunos um pequeno mercado. Distribua um salário simbólico para cada aluno e diga que eles terão de utilizá-lo para fazer a compra da semana. Coloque preços nos itens e deixe aberta a possibilidade de empréstimo. Diante da experiência de cada aluno, aplique os conceitos apresentados: empréstimo (página 28), poupança (página 30), impostos (página 31) e inflação (página 34).

VII - Após a experiência do mercadinho, solicite aos alunos que criem um plano de ação. Supondo que ganhem R\$ 100,00 por mês, quanto pretendem poupar, gastar e doar?

Caso os alunos enfrentem dificuldade em compreender esse conceito, dê três balas a cada um e explique que uma das balas pode ser saboreada por eles, a outra deve ser trocada por algo e a última deve ser dada a um amigo.

VIII - Separe os alunos em grupos e peça que elaborem cartazes retratando coisas boas que não custam nada.

IX - Desenvolva uma dinâmica sobre bens renováveis e não renováveis. Faça uma lista, recorte e separe cada item. Leve para a sala de aula dois cestos, etiquetados com "renovável" e "não renovável". Separados em dois grupos, os alunos deverão dividir corretamente os bens renováveis e os não renováveis. Após a atividade, promova uma discussão sobre cada item dos cestos.



## Espaço Click

No site da BM&FBOVESPA as crianças também podem aprender como lidar com o dinheiro.

Além de jogos, fábulas e quadrinhos, também estão disponíveis vídeos educativos que pais e avós vão se divertir assistindo com seus filhos e netos.

Acesse a página [www.turmadabolsa.com.br](http://www.turmadabolsa.com.br) e acompanhe os vídeos da dupla "O Porco e o Magro". Eles ensinam as crianças a lidar com dinheiro de uma forma divertida.



## Avaliação

No início do projeto, crie uma moeda específica para a sala de aula. Dê um nome, crie uma cédula e atribua-lhe um valor. Para cada presença em sala o aluno ganha uma quantia e para cada ausência perde uma quantia. Na avaliação, os alunos devem descrever como investiram: se negociaram a compra de algo com algum colega, se ganharam ou se perderam dinheiro. Essa avaliação pode ser escrita ou oral.

Avalie também se os resultados das atividades propostas acima podem se tornar uma exposição na escola.





## Referências bibliográficas

- CERBASI, Gustavo. *Como Organizar Sua Vida Financeira: Inteligência financeira pessoal na prática*. Rio de Janeiro: Elsevier. 7ª reimpressão, 2009.
- CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci (Orgs.). *Finanças Pessoais: Conhecer para enriquecer!* São Paulo: Atlas, 2010.
- D'AQUINO, Cassia. *Educação Financeira: Como educar seu filho*. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- DOMINGOS, Reinaldo. *Terapia Financeira*. São Paulo: Nossa Cultura, 2008.
- FRANKENBERG, Louis. *Guia Prático para Cuidar do Seu Orçamento: Viva melhor sem dívidas*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- FRANKENBERG, Louis. *Seu Futuro Financeiro: Você é o maior responsável*. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- HALFELD, Mauro. *Investimentos: Como administrar melhor o seu dinheiro*. São Paulo: Fundamento Educacional, 2001.
- OECD's Financial Education Project. Assessoria de Comunicação Social, 2004. Disponível em: <[www.oecd.org/finance/financial-education/](http://www.oecd.org/finance/financial-education/)>. Acesso em: jul. 2015.
- PERETTI, Luiz Carlos. *Aprenda a Cuidar do Seu Dinheiro*. 3. ed. Dois Vizinhos: Impressul, 2008.
- PERETTI, Luiz Carlos. *Educação Financeira: Na escola e na família*. 2. ed. Dois Vizinhos: Impressul, jun. 2007.
- PERETTI, Luiz Carlos. *Educação Financeira: Ensinar a prosperar*. Dois Vizinhos: Impressul, v. 1, n. 1, out. 2007.
- PERETTI, Luiz Carlos; STRINGHINI, Luciane. *Educação Financeira: Guia do professor*. Dois Vizinhos: Impressul, v. 1, n. 1, out. 2007.